

39-SPG - Complicações agudas da radioterapia em pacientes com lesões malignas de cabeça e pescoço

Aline Martucci GERALDES, Fernanda C S SALINEIRO,

Karina Morais FARIA, Carla Oliveira FAVRETTO,

Fátima Regina Nunes de SOUSA, Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR

A radioterapia tem atualmente um papel fundamental no tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Dois terços dos pacientes com câncer recebem, em alguma fase de sua doença, tratamento com radiações, associadas ou não a outras modalidades terapêuticas. As principais conseqüências orais decorrentes da radioterapia de cabeça e pescoço são mucosite, xerostomia, perda do paladar, trismo, cárie de radiação, candidose e osteorradionecrose. O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência das principais complicações decorrentes da radioterapia em pacientes com lesões malignas de cabeça e pescoço. A amostra constituiu de 40 pacientes com câncer de cabeça e pescoço, submetidos à radioterapia com campos de irradiação cérvico facial, com envolvimento das glândulas salivares. As complicações agudas decorrentes da radioterapia foram avaliadas após 15 a 22 dias de tratamento com acelerador linear. Verificou-se que a dermatite e a xerostomia estiveram presentes em 90,0% dos pacientes, sendo seguidas pelas mucosites (87,5%), disgeusia (85,0%) e candidose (50,0%). O tratamento odontológico prévio à radioterapia foi realizado em 67,5% dos pacientes. Concluiu-se que a presença de cirurgião-dentista na equipe pode promover uma melhora na qualidade de vida e que estas complicações podem ser minimizadas com cuidados odontológicos pré-radioterapia, eliminando fatores de risco existentes. FAPESP 07/54851-0